

## Quem são todas essas pessoas?

Fevereiro de 2015

Em vários eventos, pode ter havido mais pessoas no local da ocorrência do que o necessário para a execução ou supervisão das atividades. Alguns exemplos:

- Dezenove pessoas conseguiram escapar, embora algumas delas envoltas pelas chamas, quando investigavam um vazamento em tubulação de óleo em uma refinaria de petróleo. O vazamento aumentou de repente liberando uma nuvem de vapor inflamável que se inflamou (1).
- Houve 17 fatalidades em uma explosão, quando um compressor para remoção de vapores de um tanque de armazenagem de águas residuais foi posto em operação. O tanque inadvertidamente continha uma atmosfera inflamável (2).
- Três de cinco trabalhadores que investigavam um vazamento de uma tubulação em uma unidade de processamento de metais morreram, quando um incêndio de hidrogênio irrompeu (3).

O risco de acontecer um evento grave é maior durante partidas, paradas, ou em operações anormais. Por que? Em alguns casos, as salvaguardas podem não estar completamente operacionais durante uma transição. Durante uma partida, é possível que alguém tenha cometido um engano na preparação do equipamento para partida e alguma coisa não esteja correta. Talvez uma válvula que devesse estar fechada foi deixada aberta, uma raquete cega foi esquecida em uma tubulação, ou algum outro erro. Durante a partida, as pessoas estão focadas nas suas tarefas imediatas e podem não estar pensando no que poderia dar errado e suas consequências. Perturbações nas condições de operação podem gerar um grande número de alarmes que podem esconder um potencial problema.

Pessoas demais na área, seja na sala de controle ou no campo, podem se tornar uma distração, ocasionando decisões erradas que podem levar a eventos graves de segurança de processo. Elas também podem se ferir nesses eventos e não haveria nenhuma boa justificativa para elas estarem presentes na área.



## O que você pode fazer?

Reveja os procedimentos operacionais para os modos de operação não-padrão – por exemplo: partidas, paradas, anomalias de processo, investigando problemas no processo ou nos equipamentos. Os procedimentos devem considerar quem está autorizado a estar na área e quem não está. Se essa informação não estiver clara, leve ao conhecimento da gerência da planta. Aqui estão algumas perguntas que o procedimento operacional deve responder:

1. Quem é essencial para essa tarefa? Quem TEM de estar lá? Quem são as pessoas apenas interessadas que não precisam estar na área e quem deve ser direcionado para um local mais seguro? Para atividades planejadas tais como partidas e paradas, essas questões devem estar claras no desenvolvimento do plano de partidas e paradas.
2. Se algo der errado, o que poderia acontecer com as pessoas presentes na área?
3. Reveja os procedimentos de emergência para vazamentos – eles consideram o que pessoas que não são essenciais para a resposta devem fazer enquanto o vazamento está sendo investigado?
4. Será que todas as pessoas na área sabem o que devem fazer caso ocorra uma perda de contenção? Será que elas possuem equipamentos de protecção individuais (EPI) adequados?
5. Considere adiar tarefas para evitar que pessoas não essenciais estejam presentes na área durante os modos de operação não-padrão.
6. Se você não tem uma atividade específica definida para desempenhar na operação, talvez você devesse ir para outro local! Se você não tiver certeza, solicite permissão para o supervisor ou para o operador da área para poder estar presente durante esse tipo de operação.

**Pense sobre quem não precisa estar presente na partida de um equipamento ou na investigação de um problema!**